

RUA JOHANN L. B. FABER

Lei nº 2671 de 14-04-1962

Formada pela rua "A" do Jardim Triângulo

Início na rua Borborema

Término na rua Borborema

Jardim Triângulo

Vila Teixeira

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

JOHANN L. B. FABER

Johann Ludwig Benjamin Faber nasceu em Berlim, na Alemanha, em 30-novembro-1826 e faleceu em Campinas, em 09-março-1878. Já casado, com duas filhas, veio para o Brasil, radicando-se, primeiramente, na cidade de Piracicaba, e, posteriormente, transferindo-se para Campinas, aqui montou a sua poderosa indústria, que mais tarde levaria o nome de Campinas ao exterior. Mecânico especializado que era na Alemanha, em nossa cidade dedicou-se a esse ramo profissional, abrindo uma oficina à rua Regente Feijó esquina da rua Duque de Caxias. Além da parte mecânica, possuía fundição de ferro, bronze, sendo afamados os sinos fundidos por êle. Possuía também, carpintaria, marcenaria, lenhadora, fabricação de máquinas agrícolas, moendas (estas afamadíssimas), moinhos para fubá, encanamentos para água, bombas hidráulicas, de pressão e de qualidade afiançadas, moinhos de vento para elevar água a qualquer distancia, ventiladores para matar formigas, carroças, carroções, portões e grades para jardins, etc. A firma Faber era uma verdadeira potencia industrial. Devido a expansão constante de suas atividades, a firma estabelecida em Campinas em 1858, viu-se obrigada a transferir suas instalações para um local mais amplo. Assim, em 1900 mudou suas oficinas para o bairro do Bonfim. Os produtos de sua linha de fabricação, foram considerados, àquela época, os melhores do Brasil. Quando da instalação do primeiro Rique em Campinas, foi a Indústria Faber quem fabricou os patins que eram usados no rinqe de patinação. Em 1907, a colônia italiana radicada em Campinas, desejando prestar homenagem a Giuseppe Garibaldi, encomendou à Indústria Faber uma corôa de bronze, que foi colocada no túmulo desse herói, na Itália. A corôa pesava 120 quilos. A firma mantinha escritório e deposito de vendas à rua 13 de Maio, no Largo da Estação, onde mais tarde foi instalado o Hotel Grigoletti. Nos idos de 1909, premido pelas contingências de ordem financeira, a grande indústria teve o seu fim. Entretanto, não pode deixar de se reconhecer sua grande influência no progresso de Campinas.



LEI N.º 2671, DE 14 DE ABRIL DE 1962

Dá o nome de Johann L. B. Faber a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Johann L. B. Faber a Rua A do Jardim Triângulo, que tem início e término na Rua Borema.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 14 de abril de 1962.

MIGUEL VICENTE CURY — Prefeito Municipal.

Publicado no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal aos 14 de abril de 1962.

DR. PLÍNIO DO AMARAL — Diretor do Departamento do Expediente.

MAIOR MALTA GUIMARÃES

RUA ANTONIO LOBO, 111
FONE, 5-273 - CAMPINAS

REGISTRADO NO
D. O. M.



Sr. Prefeito .

Relendo " A Cidade de Campinas em 1901" de autoria do saudoso Leopoldo Amaral, encontrei a seguinte anotação à página 340 : " Machinas para lavoura, fundição, serralheria e industrias : FABER & IRMÃOS, praça Floriano Peixoto - É o mais antigo estabelecimento deste genero em Campinas, pois a sua fundação deu-se em 1858 , isto é, há 42 anos. Foi seu fundador o finado industrial Luiz Faber, pae dos actuaes proprietários " .

103 anos já decorreram da instalação dessa indústria em Campinas ; 83 anos já decorreram da morte do seu proprietário e fundador JOHANN LUDWIG BENJAMIN FABER e nada fez Campinas para perpetuar-lhe a memória.

Johann Ludwig Benjamin Faber nasceu em Berlim, na Alemanha, aos 30 de novembro de 1826 e faleceu aqui em Campinas em 9 de março de 1878. Já casado, com duas filhas, veio para o Brasil, radicando-se primeiramente na cidade de Piracicaba, e, posteriormente, transferindo-se para Campinas aqui montou a sua poderosa indústria , indústria que mais tarde levaria o nome de Campinas ao exterior conforme demonstra a fotografia que vai em anexo.

Mecânico especializado que era na Alemanha, aqui em Campinas dedicou-se a esse ramo profissional, abrindo uma oficina à rua Regente Feijó esquina da rua Duque de Caxias. Além da parte mecânica, aliás, sua especialidade, possuía fundição de ferro, bronze, sendo afamados os sinos fundidos por ele. Possuía, também, carpintaria , marcenaria, lenhadora, fabricação de máquinas agrícolas, moendas (estas afamadíssimas), moinhos para fubá, encanamentos para água, bombas hidráulicas, de pressão e de qualidade afiançadas, moinhos de vento para elevar água a qualquer distância, ventiladores para matar formigas, carroças, carroções, portões e grades para jardins, etc. etc.

Era, pois, a firma Faber, uma verdadeira potência industrial ao tempo em que existiu.

Devido a expansão constante de suas atividades, a firma estabelecida em Campinas em 1858, foi obrigada a transferir suas



-2- (Faber)



ALOR MALTA GUIMARÃES
RUA ANTONIO LOBO, 144
FONE, 5-273 - CAMPINAS

instalações para um local mais amplo. Dessa forma, em 1900 mudaram-se as oficinas para o bairro do Bonfim, no local, mais ou menos onde hoje se localiza a usina de algodão da firma Esteve & Irmãos.

A Indústria Faber foi contemporânea das firmas Mc-Hardy e Lidgerwood. Os artigos de sua linha de fabricação, eram considerados, na época, os melhores do Brasil. Quando da Instalação do primeiro Rink em Campinas (o velho, saudoso e desaparecido Cine Rink), foi a Indústria Faber quem fabricou os patins que no Rincão de patinação seriam usados. Em 1907, a colônia italiana radicada em Campinas e no Brasil, desejando prestar homenagem a Giuseppe Garibaldi, encomendou à Indústria Faber uma corôa de bronze, a qual foi colocada no túmulo do herói dos dois mundos. Dita corôa pesava 120 quilos. A firma mantinha escritório e depósito de vendas à rua 13 de Maio, no largo da Estação, onde hoje se ergue o prédio do Hotel Grigoletti.

Mas, tudo tem o seu fim. Nos idos de 1909, premido pelas contingências de ordem financeira, a grande indústria teve o seu fim. Não há, porém, que se negar: Ao seu tempo ela teve grande influência no progresso de Campinas, contribuindo, pois, para a concretização disto que hoje ^{temos} diante de nossos olhos, a nossa prodigiosa Campinas, orgulho de S. Paulo e do Brasil.

E que fizeram os campineiros para perpetuar o nome de JOHANN LUDWIG BENJAMIN FABER? Nada, Senhor Prefeito.

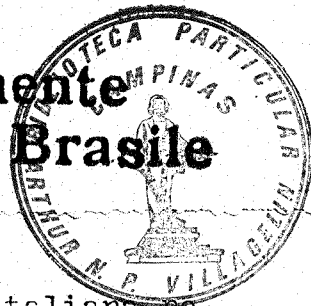
Mc-Hardy, Lidgerwood e tantos e tantos outros já estão homenageados, daí, a presente solicitação para que se dê o nome de JOHANN LUDWIG BENJAMIN FABER a uma rua da cidade de Campinas.

Alor
a) Alor Malta Guimarães

Ao Exmo. Sr. Miguel Vicente Cury
DD. Prefeito Municipal de Campinas



Corona offerta recentemente da una colonia italiana del Brasile



Fotografia da corôa encomendada pela colônia italiana no Brasil, e colocada no túmulo de Giuseppe Garibaldi, na Italia. (Esta foto foi estampada no jornal La Tribuna, de Roma em 7/7/907 DIZERES - Propaganda exposição da corôa

"A GRANDE FUNDIÇÃO BRASILEIRA
 Oficina Mechânica, para Lavoura e Indústria
 V. FABER & FILHOS
 Esta corôa de Bronzo foi feita em nossa officina
 e pesa 120 kilos
 PROVINCIA DE SAO PAULO-CAMPINAS"